



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS CODÓ
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOÃO VICTOR COSTA FERREIRA

O MERCADO DE CRÉDITO PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO INSS:
uma análise dos impactos socioeconômicos do empréstimo creditício em Codó-MA

CODÓ-MA
2024

JOÃO VICTOR COSTA FERREIRA

O MERCADO DE CRÉDITO PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO INSS:

uma análise dos impactos socioeconômicos do empréstimo creditício em Codó-MA

Artigo Científico apresentado ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão - Campus Codó, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Eduardo Mohana Silva Ferreira

CODÓ-MA

2024

Ferreira, João Victor Costa

O mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS: uma análise dos impactos socioeconômicos do empréstimo creditício em Codó-MA/ João Victor Costa Ferreira.– Codó, 2024.

32 f.

Artigo Científico (Graduação) – Curso Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Codó, Universidade Estadual do Maranhão, 2024.

Orientador: Prof. Me. Eduardo Mohana Silva Ferreira.

1. Mercado de Crédito. 2. Crédito Consignado. 3. Instituto Nacional do Seguro Social. I. Título.

CDU: 336.77-057.75

JOÃO VICTOR COSTA FERREIRA

O MERCADO DE CRÉDITO PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO INSS:

uma análise dos impactos socioeconômicos do empréstimo creditício em Codó-MA

Artigo Científico apresentado ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão - Campus Codó, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 07/03/2024

BANCA EXAMINADORA

Eduardo Mohana Silva Ferreira

Prof. Me. Eduardo Mohana Silva Ferreira

Wanderson Carvalho da Rocha

Prof. Me. Wanderson Carvalho da Rocha

Yuri Viana da Mota

Prof. Esp. Yuri Viana da Mota

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho foi possível graças à cooperação de várias pessoas que contribuíram com ideias e esforços. Portanto, gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos os envolvidos:

Ao Professor Mestre Eduardo Mohana Silva Ferreira, meu orientador acadêmico, cuja valiosa contribuição por meio de seus ensinamentos, atenção, incentivo e dedicação foram essenciais para o meu desenvolvimento.

Aos professores, colaboradores e colegas da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Codó, cuja participação foi fundamental na criação de um ambiente propício ao meu crescimento acadêmico.

À minha mãe Leda Muniz, à minha Vó Laura Nabor, a toda minha família, e à minha companheira Ana Beatriz, cujo suporte foi vital para a minha jornada até o momento presente.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar os impactos socioeconômicos provenientes da aquisição do crédito consignado por aposentados e pensionistas do INSS no município de Codó-MA. Inicia-se pela explicação sobre o processo de aquisição de crédito no Brasil, explanando sobre sua expansão, o impacto do acesso ao crédito na capacidade de consumo e o papel deste benefício no Sistema Financeiro Nacional. Apresenta-se o perfil dos tomadores de crédito consignado no Brasil, evidenciando seus principais grupos consumidores e a preferência por esse tipo de crédito por aposentados e pensionistas do INSS. Expõe-se os impactos socioeconômicos da concessão de crédito consignado aos aposentados e pensionistas do INSS no Brasil. A metodologia empregada teve uma abordagem de pesquisa quali-quantitativa e exploratória, tendo como ferramenta de coleta de dados um questionário, que foi aplicado presencialmente nas residências de aposentados e pensionistas tomadores de crédito consignado no município de Codó-MA. Os resultados obtidos permitiram identificar aspectos importantes do mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS no município maranhense, possibilitando a análise e resolução de questões pertinentes relacionadas ao tema. Conclui-se que a tomada de crédito consignado gera impactos socioeconômicos positivos e negativos para os aposentados e pensionistas do INSS do município de Codó-MA, seja pelo aumento do poder de compra e acesso a bens e serviços básicos à manutenção da vida, seja pela inadimplência futura, respectivamente.

Palavras-chave: Mercado de Crédito. Crédito Consignado. *Instituto Nacional do Seguro Social*. Aposentados/pensionistas de Codó-MA. Empréstimo.

ABSTRACT

This study aims to analyze the socioeconomic impacts resulting from the acquisition of credit granted by INSS retirees and pensioners in the municipality of Codó-MA. It begins by explaining the credit acquisition process in Brazil, explaining its expansion, the impact of access to credit on consumption capacity and the role of this benefit in the National Financial System. The profile of consigned credit borrowers in Brazil is presented, highlighting their main consumer groups and the preference for this type of credit by retirees and INSS pensioners. The socioeconomic impacts of granting payroll loans to INSS retirees and pensioners in Brazil are exposed. The methodology used had a qualitative and exploratory research approach, using a questionnaire as a data collection tool, which was applied in person in the homes of retirees and pensioners taking out credit in the municipality of Codó-MA. The results obtained made it possible to identify important aspects of the credit market for INSS retirees and pensioners in the municipality of Maranhão, enabling the analysis and resolution of pertinent issues related to the topic. It is concluded that taking payroll loans generates positive and negative socioeconomic impacts for INSS retirees and pensioners in the municipality of Codó-MA, either by increasing purchasing power and access to basic goods and services to maintain life, or by future default, respectively.

Keywords: Credit Market. Payroll loans. National Social Security Institute. Retirees/pensioners from Codó-MA. Loan.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 O processo de aquisição de crédito no Brasil	10
2.2 O perfil dos tomadores de crédito consignado no Brasil	11
2.3 Os impactos socioeconômicos da concessão de crédito consignado aos aposentados e pensionistas do INSS	13
3 METODOLOGIA.....	15
3.1 Instrumentos da pesquisa	15
3.2 Procedimentos	16
3.3 Resultados	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
5 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE A	29

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é um conjunto de instituições, normas e instrumentos que tem como objetivo principal intermediar a transferência de recursos financeiros entre poupadores e investidores, para que estes possam financiar suas atividades (Abreu; Silva, 2017). É essencial que esse sistema financeiro possua instituições que regulem, fiscalizem e executem as operações necessárias para a circulação da moeda e do crédito na economia.

Desde a criação do Plano Real, na década de 90, o sistema bancário brasileiro passou por séries de transformações, tais como estabilização econômica, abertura à concorrência, privatizações, tecnologia e expansão do crédito. Nesse período, os bancos ainda investiam somente em títulos públicos e, apenas em 2003, expandiram a oferta de crédito com a perspectiva de ampliar a atividade econômica do país (Freitas, 2009).

Dentro deste contexto de ampliação de crédito ao consumidor do setor privado, surge o chamado “crédito consignado” que, segundo a Lei de Nº 10.820 de 17 de dezembro de 2003, é um empréstimo no qual as parcelas são descontadas diretamente do salário ou benefício do tomador do benefício. Essa lei define que a margem consignável para pagamentos de empréstimos consignados é de 45% da remuneração mensal para todos os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), sendo 10% exclusivo para pagamento de despesas com cartão de crédito (Brasil, 2003).

Para que ocorram descontos em folha de pagamentos provenientes de empréstimos, é necessário que o convênio, como é o caso do INSS, seja elegível para a contratação do crédito consignado, ou seja, o convênio ao qual o aposentado ou pensionista esteja vinculado tenha dado autorização junto as instituições financeiras para efetuar os descontos. Essa modalidade de concessão de crédito vem estabelecendo na economia como uma opção mais acessível, segura e com taxas de juros atrativas (Brasil, 2022).

Moreira (2011) defende que o crédito consignado possibilitou ao beneficiário a aquisição de bens e serviços, melhorando a qualidade de vida desses sujeitos, satisfazendo suas necessidades e maximizando seu estado de bem-Estar. Segundo o Banco Central do Brasil (2023), 16.995.121 aposentados e pensionistas do INSS possuem um empréstimo consignado em andamento. Esse número representa quase metade de todos os beneficiários do instituto.

Diante dessa conjuntura, considera-se o seguinte problema de pesquisa desta investigação: quais os impactos socioeconômicos do mercado de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS na cidade de Codó-MA? Logo, após esse questionamento

buscou-se investigar os aspectos positivos e negativos desse mercado.

Com o propósito de solucionar esse problema, o objetivo geral desta pesquisa é analisar os impactos socioeconômicos proveniente da aquisição do crédito consignado por aposentados e pensionistas do INSS no município de Codó-MA. Almejando como objetivos específicos a) explicar o processo de aquisição de crédito no Brasil, b) identificar o perfil dos aposentados e pensionistas do INSS tomadores de crédito consignado no Brasil e c) evidenciar os impactos socioeconômicos trazidos pela concessão de crédito consignado aos aposentados e pensionistas do INSS codoenses diante da concessão de crédito consignado.

Nessa perspectiva, visando alcançar os objetivos propostos, empregou-se abordagem de pesquisa quantitativa, qualitativa e exploratória, onde se procurou descrever e examinar os impactos resultantes da aquisição de crédito consignado por parte dos aposentados e pensionistas do INSS de Codó-MA.

A justificativa para a realização deste estudo reside na importância socioeconômica do mercado de crédito consignado no Brasil, para a aquisição de bens, investimentos, geração de empregos e ampliação de renda (Sant'Anna; Borça Junior; Araújo, 2009). Os resultados obtidos poderão contribuir, ainda, para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias para a região, além de serem úteis para gestores e outros interessados.

Ressalta-se, ainda, a escassez de pesquisas que abrangem o papel do crédito no Brasil, especialmente em relação ao crédito pessoal e consignado (Medeiros; Oliveira, Bender, 2018). Por isso, esse estudo tem como objetivo contribuir com a compreensão do impacto do crédito consignado em Codó-MA, visto que, segundo o Banco Central do Brasil (2023), se trata de um dos tipos de crédito mais populares do país. Logo, se faz relevante avaliar a importância e o impacto desse benefício no sistema econômico, e sua relação com a atividade econômica.

A pesquisa contribui para a compreensão do mercado de crédito aos aposentados e pensionistas do INSS, podendo, ainda, ser referência para pesquisas futuras. Além disso, poderá contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias nesse âmbito.

Contudo, esta pesquisa está organizada da seguinte maneira: introdução, referencial teórico, metodologia, resultados e discussões, considerações finais e referências bibliográficas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O processo de aquisição de crédito no Brasil

O mercado de crédito brasileiro experimentou substanciais mudanças, especialmente no início dos anos 2000, onde houve significativa expansão da oferta no mercado de crédito para pessoa física com o advento do crédito consignado, dentre outras modalidades de serviços financeiros para acesso ao crédito, possibilitando a ampliação da capacidade de consumo e, como consequência, efeitos na qualidade de vida e bem-estar social com o acesso à bens duráveis (Mora, 2015).

O empréstimo consignado consiste em um tipo de crédito pelo qual o valor das parcelas é descontado diretamente no saldo do benefício, holerite, contracheque etc., no qual foi vinculado, tornando a renda comprometida na conta bancária (Estadão, 2023).

A importância do mercado de crédito repercute em toda a cadeia econômica. Ilustrando bem sobre isso, Galeano e Feijó (2010) afirmam que o mercado de crédito desempenha um papel crucial no Sistema Financeiro Nacional, sendo fundamental para impulsionar o crescimento econômico. Os mesmos autores enfatizam que, por meio do financiamento, as empresas têm acesso aos recursos necessários para expandir suas operações, adquirir ativos e investir em inovação, contribuindo para a geração de empregos e o aumento considerável da produtividade.

De acordo com matéria do Serasa (2022), o processo de análise e concessão de crédito determina a eficiência nos resultados, tendo em vista que, por meio desse processo é garantida a liberação de crédito de acordo com cada perfil solicitante, contribuindo para a minimização de possíveis danos, a exemplo de casos de inadimplência, portanto, a análise prévia de quem o está solicitando constitui-se como uma etapa imprescindível no processo para aquisição de crédito.

No processo de aquisição de crédito, o procedimento é elaborado de forma a garantir que a concessão seja a mais saudável e segura possível, onde, em vista disso, Ribeiro (2019) afirma tratar-se de um levantamento de dados que possibilita conhecer sobre as condições do consumidor de arcar com a dívida pelo recurso solicitado. Esse estudo prévio envolve diversos dados do solicitante, como valor do patrimônio, caráter, rendimento mensal e histórico de empregos/profissão, de modo a conhecer sobre o perfil financeiro e obter uma noção sobre o risco de crédito.

Alguns outros critérios considerados para o processo de análise e concessão de crédito

são dados cadastrais como o Cadastro de Pessoa Física (CPF), estado civil, escolaridade, renda e restrições no nome; em se tratando de solicitação em nome de empresa, além dos já mencionados, também são levados em conta informações sobre o empreendimento como Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), lucro líquido e receita recorrente (Boa Vista, 2022).

Com o processo de aquisição de crédito cada vez mais aperfeiçoado, e ao mesmo tempo tornando o acesso algo mais concreto e inserido na realidade dos mais diferentes requisitantes, o mercado de crédito torna-se um ambiente de mais igualdade de oportunidades, especialmente para as pessoas de baixa renda, ao possibilitar o acesso a empréstimos, impulsionando o empreendedorismo e fortalecendo a economia local (Schuh; Coronel; Bender Filho, 2016).

O mercado de crédito tem, portanto, uma função importante no fomento da inclusão financeira. Alguns produtos são destaques dentro da estrutura do mercado de crédito como impulsionadores da inclusão financeira como o crédito, microcrédito, poupança, cooperativas de crédito e meios de atendimento, sejam remotos os presenciais (Dalla Valentina, 2021). Ademais, Dalla Valentina (2021) pontua o crédito e poupança como elementos de destaque para diversos autores como serviços que contribuem para uma ampliação na produtividade de consumidores e produtores e importantes na inclusão financeira.

2.2 O perfil dos tomadores de crédito consignado no Brasil

O perfil dos tomadores de crédito consignado no Brasil apresenta características que refletem a demanda e as necessidades dos diferentes segmentos da população, bem como o proveito desse tipo de crédito conforme a condição financeira enseja e possibilita, pois, em geral, esse tipo de crédito é popular entre aposentados e pensionistas, servidores públicos e trabalhadores com carteira assinada (Anajustra, 2023).

Os grupos tipicamente consumidores desse produto são atraídos pelas taxas de juros mais baixas e, portanto, mais atrativas em comparação ao crédito pessoal fora da folha de pagamento, e pela facilidade de pagamento por meio de desconto direto em folha, o que proporciona menor risco na operação e risco de inadimplência baixo (Oliveira, 2014).

Em meio a popularidade do crédito consignado, entre os grupos de maiores consumidores, os aposentados e pensionistas pelo INSS têm um certo destaque, como é possível constatar em relatório do Banco Central (Renda Extra, 2022). O grupo, formado por aposentados e pensionistas do INSS, em 2021 alcança expressiva parcela correspondente a quase 40% no volume recorde de contratos que superou a marca de R\$513bi no final daquele

mesmo ano (Renda Extra, 2022).

Como já constatado em relatório do Banco Central sobre volume recorde de empréstimos entre os consumidores de empréstimo consignado (Renda Extra, 2022), há um destaque para as pessoas idosas já aposentadas que são responsáveis por grande parte nesse consumo. Uma das explicações para esse fato se deve aos bancos que, realizam agressivas campanhas de marketing, o que se alia com o crescimento rápido da população idosa no Brasil e suas necessidades decorrentes da idade (Cavallazzi; Doll, 2016).

A situação relacionada a dificuldades financeiras por renda baixa e endividamento das pessoas idosas no Brasil, atualmente, explica-se por determinados fatores como envelhecimento e sua inclusão no consumo, o que ajuda a explicar a grande crescente de consumo deste tipo de crédito por essa parte da população (Santos, 2019).

Entre os anos de 2003 a 2014, conforme destaca Mateus (2019), ficou evidenciado o aumento do volume de crédito ofertado pelas instituições financeiras. Diante do dinamismo da economia brasileira nesse período, o perfil dos tomadores de crédito consignado também demonstra constante evolução que afetou a oferta e demanda por esse tipo de concessão, tendo em vista que este foi influenciado por fatores socioeconômicos, além de políticas governamentais, a exemplo da redução de limites de juros (Queiroz, 2023).

Os demandantes deste tipo de produto financeiro, em grande medida, englobam aposentados, funcionários públicos e pessoas de baixa renda, em virtude de a facilidade de acesso ser cada vez mais ampla. Isso se constata através de pesquisas realizadas e dados, como de acordo com o Banco Central do Brasil, indicando que, em 2021, o produto financeiro chegou ao patamar de 513,5 bilhões de reais contratados, o que corresponde a um crescimento de 14% comparado ao ano de 2020 (Terra, 2023).

Tendo em vista todo o exposto, vislumbra-se o empréstimo consignado como uma das maiores soluções financeiras encontradas pelos brasileiros em meio a situações de necessidade, com a contratação desse tipo de serviço cada vez mais rápida e simplificada, fruto de constante modernização pelas empresas que disponibilizam o serviço, com destaque para a solicitação online, uma forma ágil e prática (Terra, 2023).

Embora o empréstimo consignado seja, para muitos, um bom meio através do qual é possível adquirir bens ou atender outras necessidades financeiras, os riscos envolvidos, especialmente para os consumidores de classes econômicas menos favorecidas, não podem ser ignorados, como alude Alves (2023) ao fato de existir quem faça uso desse empréstimo para fins que trarão novos endividamentos, como contas mensais. Um dos fatores negativos intrínsecos na concessão desse crédito a longo prazo, é a questão do superendividamento –

consequência direta de excessivos e ininterruptos empréstimos –, isso por que parte significativa da renda acaba sendo comprometida, o que pode originar situação de inadimplência, cenário observado com maior incidência entre os idosos (Idec, 2021).

A despeito das facilidades adquiridas com o crédito consignado, o seu uso sem um adequado planejamento pode trazer outros problemas para além do aspecto financeiro como o de inadimplemento, isso por que, com a má administração da dívida e tomadas de crédito sem programação, por aquisições incompatíveis com a situação atual do tomador crédito, podem ser afetadas relações profissionais, familiares e até sociais (Lopes, 2018). Todavia, segundo Lopes (2018), quando bem gerenciado, o empréstimo consignado pode representar o aumento da comodidade financeira dos solicitantes desse produto.

2.3 Os impactos socioeconômicos da concessão de crédito consignado aos aposentados e pensionistas do INSS

A concessão de crédito consignado aos aposentados e pensionistas do INSS tem impactos significativos no contexto socioeconômico do Brasil, pois esse tipo de crédito proporciona acesso a recursos financeiros que podem ser utilizados para suprir necessidades importantes, como quitar dívidas de outros empréstimos mais caros, usar em reformas ou construção ou até mesmo aplicar em investimentos, como aponta pesquisa realizada com 6 mil pessoas (Valor Investe, 2020). Além disso, o crédito consignado tem um papel importante no estímulo ao consumo, visto que, ao disponibilizar recursos adicionais, ele impulsiona a demanda por bens e serviços, beneficiando diversos setores da economia (Oliveira, 2014).

O mercado financeiro brasileiro, como aponta Santos (2019), atualmente possibilita variada mescla de empréstimo ou financiamento para aquisição de serviços ou bens para aqueles sem fundo financeiro para tal realização, contribuindo com uma injeção de recursos que ajuda a impulsionar o crescimento econômico fortalecendo a atividade empresarial, especialmente em segmentos voltados para o consumo, pois haverá mais recursos em mãos.

No entanto, é necessário avaliar cuidadosamente os impactos sociais e econômicos desse tipo de crédito, visto que, por um lado, o crédito consignado pode ajudar a combater situações de endividamento excessivo e oferecer condições mais favoráveis de empréstimo em comparação a outras modalidades, por outro, é preciso estar atento aos riscos de superendividamento, o que evidencia a necessidade da educação financeira adequada para garantir o uso consciente e responsável desses recursos por parte dos aposentados e pensionistas (Brandão, 2021).

Fatores como o mau uso do recurso financeiro obtido por meio do crédito consignado são apontados por especialistas, como o problema mais frequente com as pessoas de baixa renda, por estarem mais vulneráveis à uma probabilidade de endividamento mais elevado (Barone; Sader, 2008).

Para consumidores de classes econômicas menos favorecida, o empréstimo consignado significa um meio pelo qual torna-se acessível serviços e bens que seus rendimentos mensais normais não possibilitam a aquisição, e, nessa entoadada, Moura, De Oliveira e Silva (2018) apontam como uma das principais consequências pela aquisição de empréstimos consignados para os trabalhadores um considerável endividamento, resultante do comprometimento de importante parcela de seus salários para arcar com as dívidas e os juros cobrados.

Com relação especificamente aos aposentados que recebem suas pensões pelo INSS, para além dessa realidade de problemas que pode envolver o endividamento por empréstimos, alguns outros fatores podem contribuir para que essa parcela da população seja mais vulnerável à precarização financeira, como gastos envolvendo, desde reformas habitacionais até mesmo empréstimos consignados para terceiros, como relatado por Moura, De Oliveira e Silva (2018) em estudo local realizado em cidade nordestina.

Uma aposentadoria pelo INSS, de acordo com Góes (2016) mencionando dados do IBGE, corresponde a um benefício médio que chega até dois salários mínimos, resultando em uma renda insuficiente para garantir o suprimento adequado das necessidades para os aposentados. Segundo Góes (2016), boa parte dos aposentados pelo INSS representa os responsáveis por manter o sustento da família.

A tomada de empréstimo, de fato, representa um mecanismo pelo qual permite-se inserir o consumidor no mercado de crédito – mesmo este se encontrando, por vezes, em situação financeira precária, sendo-lhe dificultado o crédito – em vista das facilidades criadas para tal, a exemplo das iniciativas governamentais, pontuado por Queiroz (2023), como redução de juros.

O acesso a recurso financeiro para escapar de dificuldades por meio de crédito rápido e mais barato (empréstimo consignado), com melhor garantia de pagamento por descontar diretamente da conta bancária e limite de comprometimento do benefício por segurança torna mais fácil o acesso, contudo, não é o suficiente para deixar todos seguros de endividamento excessivo, pois são justamente as classes de menor renda que mais consomem empréstimo consignado que aumenta o poder de compra e atividade econômica, motivos pelos quais o governo incentiva e facilita o acesso (Santos, 2019). Isso expõe uma realidade indesejável de pessoas vivendo sempre no limite com recursos incompatíveis para viver com mais conforto financeiro, tendo que recorrer a esse serviço, dado o custo de vida.

3 METODOLOGIA

A abordagem empregada neste estudo visa trazer clareza, exatidão e confiança à investigação. Segundo Lakatos e Marconi (2021), o método consiste em um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, de forma mais sólida e eficaz, possibilita alcançar objetivos, gerar conhecimentos válidos e verdadeiros, delineando assim a trajetória a ser seguida. Dessa forma, para atingir as metas estabelecidas, o presente estudo optou por adotar uma perspectiva de pesquisa de campo, de caráter exploratório e abordagem quali-quantitativa.

A classificação de um estudo como pesquisa exploratória é comumente atribuída quando há um conhecimento limitado sobre o tema em questão e, por meio dessa abordagem, procura-se um maior entendimento do assunto, a fim de torná-lo mais claro (Beuren, 2014). A pesquisa de campo é, portanto, aquela aplicada com o objetivo de obter informações e conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura respostas ou explicações que se queira comprovar ou descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (Lakatos; Marconi, 2021).

Nessa conjuntura, a pesquisa qualifica-se como quantitativa que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), esta parte do pressuposto de que tudo pode ser medido, reunindo perspectivas e informações para então classificá-las e analisá-las. Sobre o caráter qualitativo, Cooper e Schindler (2016) argumentam que este tipo de pesquisa abrange uma variedade de técnicas interpretativas destinadas a descrever, decodificar, traduzir e capturar o significado de certos fenômenos que ocorrem naturalmente na sociedade.

3.1 Instrumentos da pesquisa

Para conduzir esta pesquisa, utilizou-se um questionário como principal instrumento de análise, criado com o propósito de coletar informações sobre os impactos socioeconômicos do mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS em Codó-MA. O intuito foi obter dados e *feedbacks* para a análise do estudo. Segundo Gil (2019), o questionário é uma técnica de pesquisa que visa obter informações por meio de perguntas. Dessa forma, optou-se por aplicar pessoalmente o questionário nas residências dos aposentados e pensionistas aderentes do crédito consignado no município maranhense, envolvendo 50 participantes como foco deste estudo.

A seleção dos participantes da pesquisa foi feita através da carteira de clientes de um correspondente bancário da cidade, que comercializa diariamente créditos consignados. Os dados concedidos pela empresa foram endereço e número de telefone. Todos os participantes

da pesquisa assinaram um termo de consentimento para que ficasse comprovada a autorização para a coleta de dados.

3.2 Procedimentos

A pesquisa foi aplicada junto aos aposentados e pensionistas do INSS do município de Codó-MA. O questionário, consistia em 17 perguntas fechadas e diretas, consideradas suficientes para investigar o tópico abordado na pesquisa. A coleta de dados ocorreu entre os dias 1º de novembro de 2023 à 15 de fevereiro de 2024. O propósito do levantamento realizado por meio deste questionário, foi analisar as informações relacionadas aos impactos socioeconômicos do mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS, com o intuito de responder à pergunta central da pesquisa.

3.3 Resultados

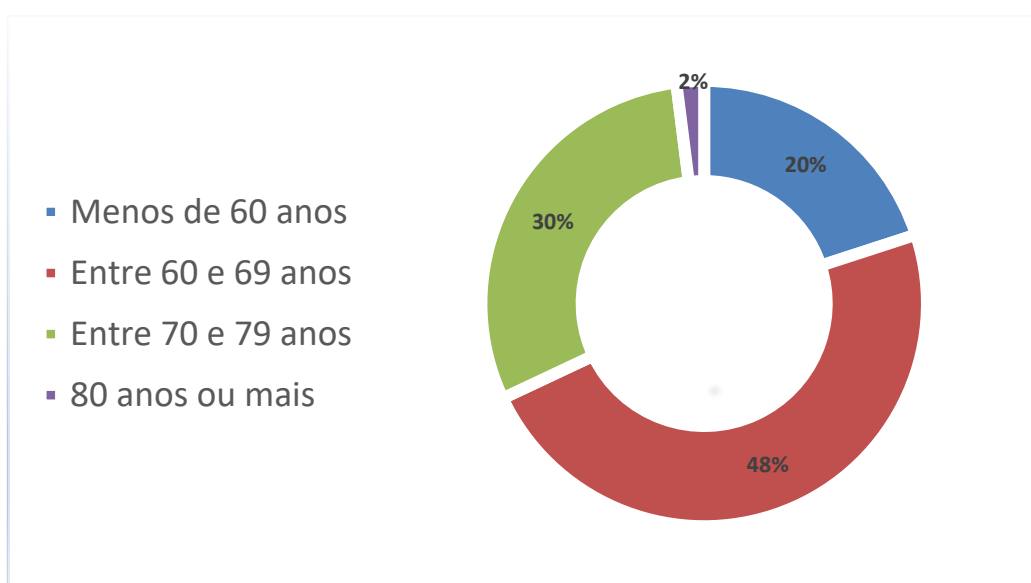
Após finalizar a pesquisa, os resultados do estudo foram apresentados por meio de gráficos e análises correspondentes, com o objetivo de melhorar a compreensão e interpretação dos dados. Os gráficos representam visualmente informações e números de várias maneiras, com a intenção de facilitar a compreensão e estabelecer uma ligação entre os dados científicos e questão social em análise.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o objetivo de analisar os impactos socioeconômicos do mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS de Codó-MA, foi realizada uma pesquisa de campo entre os dias 1º de novembro de 2023 a 15 de fevereiro de 2024. Diante disso, foi elaborado um questionário que, posteriormente, foi aplicado de forma presencial para os aposentados e pensionistas do INSS em suas residências, no próprio município. A pesquisa utilizou uma amostra de 50 pessoas que possuíam algum tipo de crédito consignado.

A princípio, a pesquisa buscou fazer um levantamento da faixa etária dos participantes. Assim, pôde-se observar que 48% dos entrevistados responderam ter entre 60 e 69 anos de idade, 30% responderam ter entre 70 e 79 anos, 20% responderam ter menos de 60 anos e apenas 2% responderam ter mais de 80 anos, como demonstra a Figura 1, a seguir:

Figura 1 – Faixa etária dos participantes da pesquisa



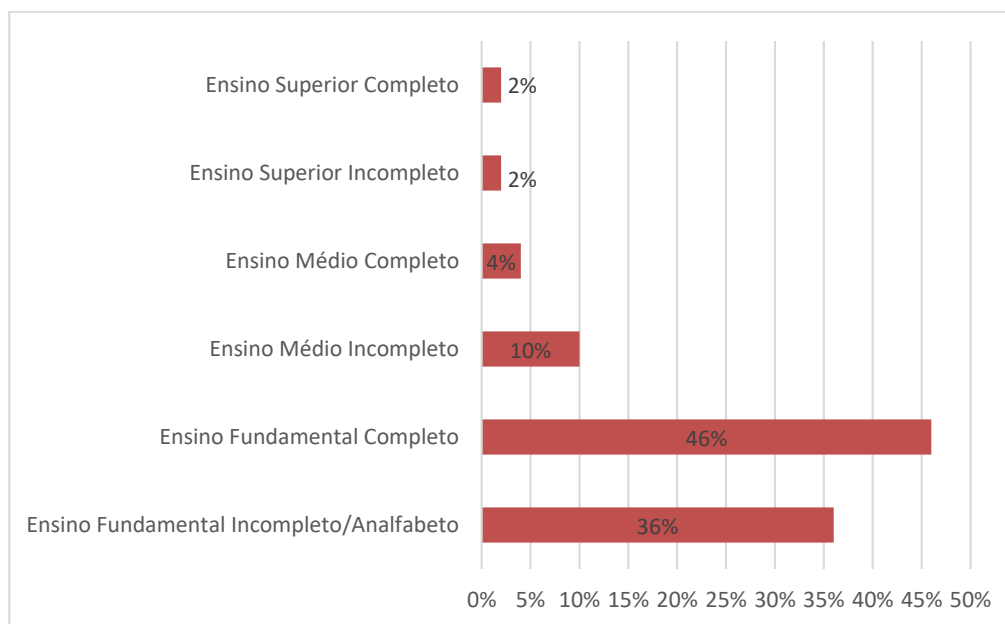
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Em seguida, examinou-se o gênero dos participantes. Logo, de acordo com a pesquisa, constatou-se que, 76% dos participantes pertencem ao sexo feminino, enquanto que 24% pertencem ao sexo masculino. Na mesma linha, buscou-se fazer o levantamento quanto ao estado civil dos mesmos, verificou-se que 38% são solteiros(as), 34% são casados(as), 20% são viúvos(as) e 8% são divorciados(as).

Posteriormente, questionou-se a escolaridade dos participantes, e foi constatado que 36% dos participantes são analfabetos ou possuem o ensino fundamental incompleto, 46%

possuem o ensino fundamental completo, 10% possuem o ensino médio incompleto, 4% possuem o ensino médio completo, 2% possuem o ensino superior incompleto e 2% possuem o ensino superior completo, como mostra a Figura 2.

Figura 2 – Escolaridade dos aposentados e pensionistas do INSS de Codó-MA

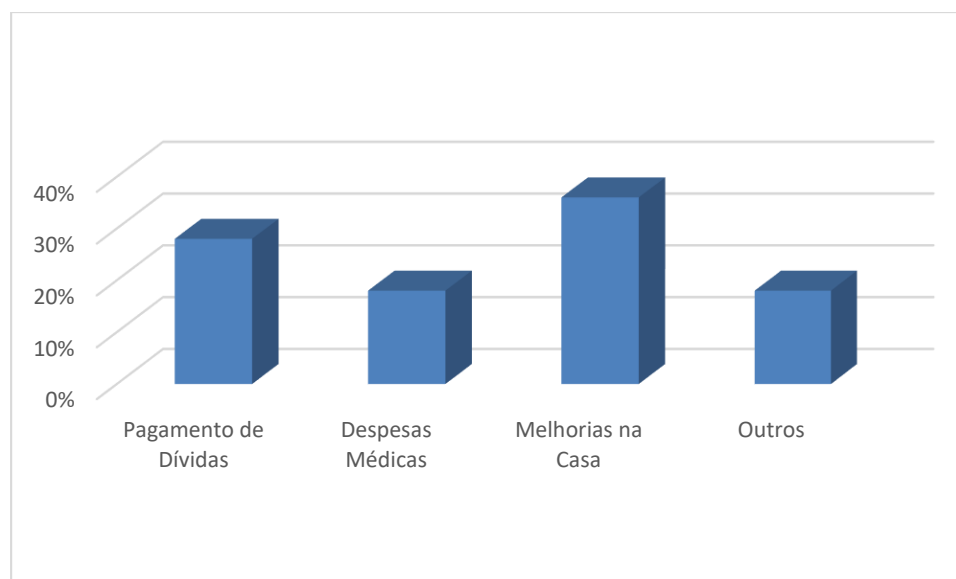


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Em seguida, questionou-se se os participantes possuíam algum tipo de crédito consignado, e todos afirmaram que sim. Foi questionado também a quanto tempo eles possuíam o crédito e foi constatado que, 8% deles possuíam entre 1 a 2 anos, 38% possuíam entre 3 e 5 anos e 54% possuía a mais de 5 anos. Levando em consideração que, o crédito consignado leva até 7 anos para ser quitado.

A pesquisa também questionou aos participantes quanto a principal finalidade da adesão ao crédito consignado e verificou-se que, 30% dos participantes responderam que o valor foi utilizado para o pagamento de dívidas, 18% para despesas médicas, 30% para melhorias na casa e 18% responderam para outros tipos de gastos como aquisição de bens, por exemplo, como mostra a Figura 3.

Figura 3 – Finalidade de aquisição do crédito consignado dos aposentados e pensionistas codoenses

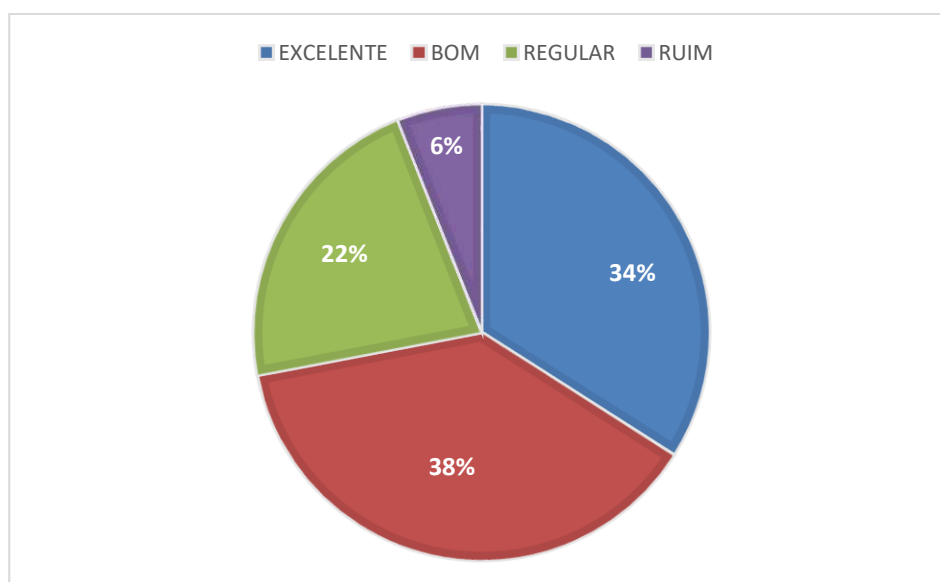


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Esses dados revelam que uma amostra significativa enfrentava dificuldades financeiras ou buscava consolidar suas dívidas de maneira gerenciável, outra parte pode ter precisado de assistência financeira para lidar com custos médicos. Outra grande parcela considerável dos participantes escolheu investir em seus lares e uma outra parte optaram por utilizar o crédito para outros tipos de gastos. Esses números mostram que os participantes utilizam o crédito consignado para uma variedade de finalidades, refletindo diferentes necessidades financeiras.

Logo após, questionou-se, junto aos participantes da pesquisa, quanto a avaliação sobre o mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS em Codó-MA. Verificou-se que 34% dos entrevistados consideram o mercado como excelente, 38% consideram bom, 22% avaliam como regular enquanto que 6% dos entrevistados avaliam como ruim – Ilustração demonstrada na Figura 4, a seguir:

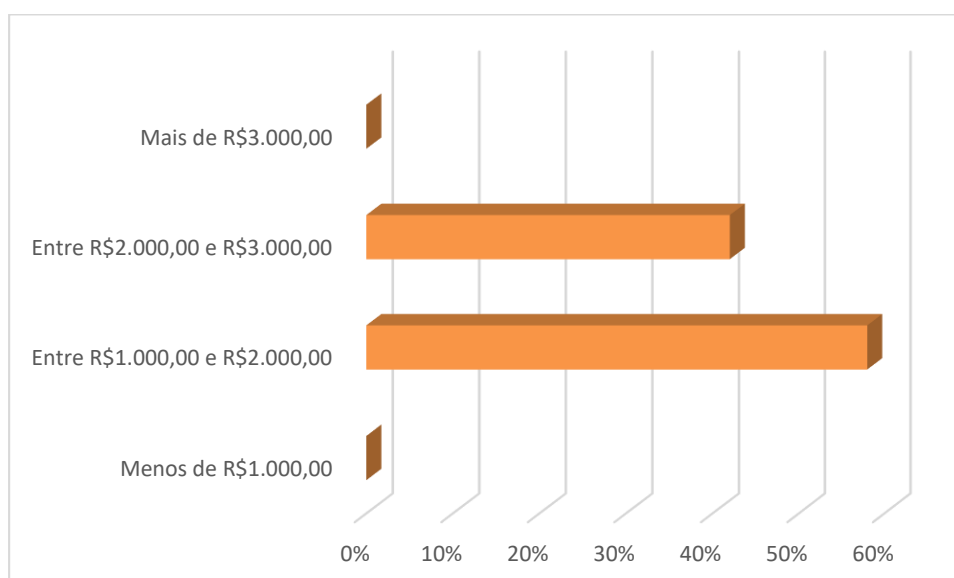
Figura 4 – Grau de satisfação sobre o mercado de crédito na cidade de Codó-MA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Em seguida, procurou-se fazer um levantamento sobre a renda mensal bruta dos participantes da pesquisa. Consequentemente, foi constatado que, 58% dos participantes possuem uma renda bruta mensal entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00, 42% possuem uma renda entre R\$ 2.000,00 e R\$ 3.000,00. Nenhum dos entrevistados afirmou receber menos de R\$ 1.000,00 ou mais de R\$ 3.000,00, como demonstrado na Figura 5, a seguir:

Figura 5 – Renda mensal bruta dos aposentados e pensionistas do INSS de Codó-MA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

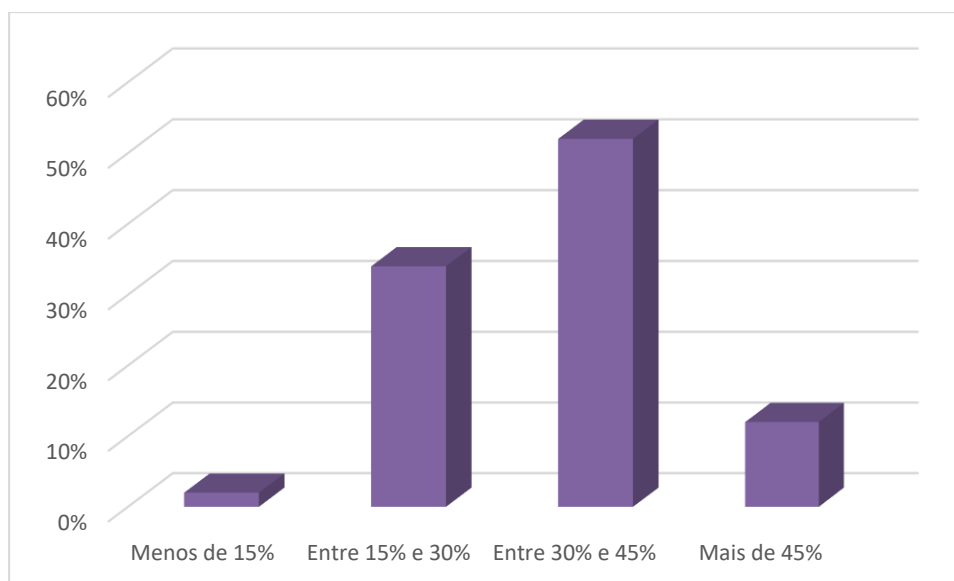
Também se questionou se a aposentadoria ou pensão dos beneficiários do INSS dos

participantes da pesquisa era a sua principal fonte de renda. Logo, pôde se constatar que 88% dos participantes afirmaram que sim, enquanto que 12% afirmaram que não. Na mesma linha, questionou-se sobre o tempo em que os aposentados e pensionistas recebiam o seu devido benefício, 12% afirmaram que recebem a menos de 5 anos, 60% recebem entre 5 e 10 anos e 28% afirmaram que recebem o benefício entre 10 e 20 anos.

Em seguida, questionou-se o quanto da renda mensal dos aposentados e pensionistas do INSS é comprometida pelo pagamento de empréstimo consignado. Prontamente, verificou-se que, apenas 2% possuem menos de 15% da sua renda comprometida, 34% possuem entre 15 e 30% da sua renda comprometida, 52% possuem entre 30 e 45% da sua renda comprometida e 12% possuem um comprometimento de renda acima de 45%.

Vale ressaltar que, o INSS permite que apenas 45% da renda total seja comprometida para a realização de empréstimo consignado, quando ultrapassado esse limite, o beneficiário possui outras modalidades de crédito além do consignado, como demonstrado na Figura 6, a seguir:

Figura 6 – Comprometimento de renda com crédito consignado dos aposentados e pensionistas do INSS em Codó-MA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Esses dados revelam o que o pagamento de empréstimos consignados representa um desafio significativo para a estabilidade financeira dos aposentados e pensionistas do INSS, com uma grande proporção de indivíduos enfrentando um alto comprometimento de renda devido a esses empréstimos.

Quanto aos impactos socioeconômicos, questionou-se, junto aos entrevistados, se o crédito consignado influenciou suas decisões de consumo. Dessa forma, 26% afirmaram que “sim” enquanto que 74% afirmaram que “não”.

Logo em seguida, buscou-se verificar o poder de compra dos aposentados e pensionistas antes e depois da aquisição do crédito consignado, lembrando que o único parâmetro utilizado para essa avaliação foi exclusivamente a opinião dos entrevistados. Averiguou-se, nesse contexto, que, antes da aquisição, 8% afirmaram que seu poder de compra era alto, 18% afirmaram que era médio e 74% afirmaram que o seu poder de compra era baixo. Em contrapartida, após a aquisição do crédito consignado, 48% afirmaram que o seu poder de compra ficou melhor, 34% afirmaram que ficou igual e 18% afirmaram que ficou pior, como demonstrado na Figura 7, a seguir:

Figura 7 – Poder de compra dos aposentados e pensionistas do INSS de Codó-MA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Por fim, buscou-se também investigar junto aos entrevistados, se o crédito consignado havia melhorado a qualidade de vida dos aposentados e pensionistas do INSS em Codó-MA. O resultado foi que 78% destes afirmaram que sim enquanto que 22% afirmaram que não.

Questionou-se também se o crédito consignado havia impactado positivamente na situação financeira dos entrevistados, 50% afirmaram que sim, enquanto que 50% afirmaram que não. Os resultados indicam uma ampla gama de experiências entre os entrevistados, alguns podem ter se beneficiado do acesso a capital para necessidades urgentes, enquanto outros podem

ter enfrentado dificuldades com o pagamento das parcelas ou aumento do endividamento.

Visto os dados da pesquisa, pôde-se analisar, contudo, que boa parte dos aposentados e pensionistas do INSS de Codó-MA, possuem a sua renda comprometida para o pagamento de empréstimos consignados, afetando diretamente o seu benefício que na maioria das vezes é sua única fonte renda. Se por um lado o crédito proporciona um alto poder de compra momentâneo a esse grupo, por outro compromete o beneficiário por um longo período de tempo.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho empenhou-se em fazer uma análise sobre os impactos socioeconômicos do mercado de crédito para os aposentados e pensionistas do INSS do município de Codó-MA, o que se evidenciou em Moreira (2011), ao destacar que o crédito consignado proporciona ao beneficiário a aquisição de bens e serviços, melhorando a sua qualidade de vida, suprimindo suas necessidades.

A pesquisa realizada entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024 ofereceu uma visão detalhada dos impactos socioeconômicos do mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS em Codó-MA. Ao examinar uma amostra representativa da população local, foi possível identificar padrões significativos que refletem as dinâmicas financeiras e sociais desse grupo.

Primeiramente, a análise demográfica revelou uma predominância de participantes na faixa etária de 60 a 69 anos, com uma maioria feminina e uma variedade de *status* civil e níveis de escolaridade. Essa diversidade demográfica ressalta a importância de considerar as diferentes necessidades e experiências dos aposentados e pensionistas ao avaliar o impacto do mercado de crédito em suas vidas.

Em relação ao crédito consignado, o estudo apontou que todos os participantes afirmaram possuir esse tipo de empréstimo, com a maioria mantendo-o por mais de cinco anos. Os principais motivos para aderir ao crédito incluíram o pagamento de dívidas e despesas médicas, destacando a importância do crédito como uma ferramenta de apoio financeiro em momentos de necessidade.

No entanto, a pesquisa também revelou alguns desafios significativos. Uma parcela considerável da renda dos aposentados e pensionistas é comprometida pelo pagamento do empréstimo consignado, afetando sua estabilidade financeira a longo prazo. Além disso, enquanto muitos participantes relataram uma melhoria em seu poder de compra após adquirir o crédito consignado, alguns expressaram preocupações sobre seu impacto na qualidade de vida e situação financeira geral.

Esses resultados destacam a complexidade do mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS em Codó-MA e a necessidade de uma abordagem equilibrada para garantir que os benefícios do crédito sejam maximizados enquanto se mitigam os riscos associados. Contudo, aduz que as políticas públicas de acesso ao crédito e a implementação de regulamentações adequadas no mercado financeiro são essenciais para proteger os direitos e interesses desses grupos de sujeitos garantindo que tenham acesso a opções de crédito

vantajosas.

Conclui-se, portanto, que a tomada de crédito consignado gera impactos socioeconômicos positivos e negativos para os aposentados e pensionistas do INSS do município de Codó-MA, seja pelo aumento do poder de compra e acesso a bens e serviços básicos a manutenção da vida, seja pela inadimplência futura, respectivamente. Logo, ao reconhecer os desafios e oportunidades associados ao crédito consignado, as instituições financeiras e o próprio Estado devem desenvolver estratégias mais eficazes para promover o bem-estar financeiro e a inclusão social desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

ABREU, Edgar; SILVA, Lucas. **Sistema Financeiro Nacional**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Método, 2017.

ALVES, Ana. **Empréstimo consignado: Quais as vantagens, os riscos e quando vale a pena fazer**. Diário do Nordeste. 2023. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniaocolumnistas/ana-alves/emprestimo-consignado-quais-as-vantagens-os-riscos-e-quando-vale-a-pena-fazer-1.3339902>. Acesso em: 04 jan. 2024.

ANAJUSTRA FEDERAL. **Crédito consignado: a opção rápida e econômica de empréstimo no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://anajustrafederal.org.br/noticias/financas/2023/03/211698-credito-consignado-a-opcao-rapida-e-economica-de-emprestimo-no-brasil.html>. Acesso em: 09 nov. 2023.

BEUREN, I. M. **Como Elaborar trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas monetárias e de crédito**. Site disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito>. Acesso em 13 de julho de 2023.

BOA VISTA. **Concessão de crédito: o que é e quais são as etapas**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.boavistaservicos.com.br/blog/destaque/o-que-e-concessao-de-credito/>. Acesso em: 16 de out. de 2023.

BARONE, Francisco Marcelo; SADER, Emir. **Acesso ao crédito no Brasil: evolução e perspectivas**. Revista de Administração Pública, v. 42, p. 1249-1267, 2008.

BRANDÃO, Vinícius. **Crédito Consignado: Uma análise dos impactos dessa inovação financeira para o desenvolvimento econômico brasileiro**. Revista da sociedade brasileira de economia política. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional do Seguro Social. **Instrução Normativa PRES/INSS nº 138, de 22 de março de 2022**. Dispõe sobre as regras e procedimentos a serem observados para a concessão de benefícios previdenciários. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2022.

BRASIL. **Lei de Nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre a autorização para desconto de prestações em folha de pagamento, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2003.

BRITO, Osias. **Mercado Financeiro**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

CAVALLAZZI, Rosangela Lunardelli; DOLL, Johannes. **Crédito consignado e o superendividamento dos idosos**. Revista de Direito do Consumidor, v. 107, n. 107, 2016.

COOPER, Donald & SHINDLER, Pâmela. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12. Ed. Porto Alegre: Editora AMGH, 2016.

DALLA VALENTINA, Leonardo. **Inclusão financeira: uma análise sobre o acesso e uso de serviços financeiros no Brasil**. 2021.

ESTADÃO. **O que é empréstimo consignado? Entenda vantagens e desvantagens**. 2023. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/educacao-financeira/o-que-e-emprestimo-consignado-vantagens-desvantagens/>. Acesso em: 08 nov. de 2023.

FARIAS, A.R. & ORNELAS, J.R.H. **Finanças e Sistema Financeiro Nacional Para Concursos: Questões resolvidas de concursos do Banco Central, Tesouro Nacional, BNDES, CVM, CEF e BB, dentre outros**, 1ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

FREITAS, M. C. P. DE. **Os efeitos da crise global no Brasil: aversão ao risco e preferência pela liquidez no mercado de crédito**. *Estudos Avançados*, v. 23, n. 66, p. 125–145, 2009.

GALEANO, E. V.; FEIJÓ, C. **Crédito e crescimento econômico: uma exploração regional para a economia brasileira nos anos 2000**. Universidade Federal Fluminense, 2010. Disponível em: http://www.uff.br/econ/download/tds/UFF_TD268.pdf. Acesso em: 15 de jul. de 23.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GÓES, Mauricio Cesar. **Impactos do Empréstimo Consignado no Brasil**. 2016. 61f. Monografia submetida ao curso de Ciências Econômicas - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2016.

IDEC – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. **Os impactos do crédito consignado no endividamento de aposentados do INSS**. 2021. Disponível em: https://guiadosbancosresponsaveis.org.br/media/497537/consignado_corrigida.pdf. Acesso em: 17 de out. 2023.

LOPES, Cilene Knauf. **Crédito consignado e suas implicações no orçamento familiar: uma análise para servidores da UFV**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2018.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 9. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021.

MASSARO, A. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília, DF: Conselho Federal de Administração, 2015.

MATEUS, Larissa Cristina Zanelatto. **Perfil dos idosos usuários de crédito consignado em uma agência bancária de Mariana - MG**. 2019. 72 f. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) - Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2019.

MEDEIROS, A. P. de; OLIVEIRA, G. X. de; BENDER, F. R. Crédito consignado: segmentos e efeitos econômicos. **RACE, Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Joaçaba: Ed. Unoesc, v. 17, n. 2, p. 782-810, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>. Acesso em: 29 fev. 2024.

MORA, Mônica. **A evolução do crédito no Brasil entre 2003 e 2010**. jan. 2015. IPEA.

Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3537>.

MOREIRA, Filipa Ramos. O consumo e o crédito na sociedade contemporânea. **Revista Gestão e Desenvolvimento**. Universidade Católica Portuguesa - Viseu, Portugal, n. 19, 2011. p. 91-114.

MOURA, R.; DE OLIVEIRA, S. C. Silva; SILVA, R. N. de Oliveira. **Crédito consignado e seu impacto na vida dos aposentados**. Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, v. 1, n. 1, 2018.

OLIVEIRA, Allan Bezerra. **O perfil dos tomadores de crédito consignado: estudo em três correspondentes bancários da cidade de Cacoal/RO**. 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª ed. Editora Feevare, 2013.

QUEIROZ, Diego. **Governo facilita empréstimo consignado para aposentados e pensionistas do INSS**. Infoconcursos. 2023. Disponível em: <https://infoconcursos.blog.br/beneficios-socias/governo-facilita-emprestimo-consignado-para-aposentados-e-pensionistas-do-inss/>. Acesso em: 04 jan. 2024.

RENDA EXTRA. **Volume do empréstimo consignado bate recorde e supera R\$ 513 bi**. 2022. Disponível em: <https://renda-extra.r7.com/volume-do-emprestimo-consignado-bate-recorde-e-supera-r-513-bi-14082022>. Acesso em: 09 nov. 2023.

RIBEIRO, Gustavo. **Processo de concessão de crédito: Como funciona?** Cedro Technologies, 2019. Disponível em: <https://www.cedrotech.com/blog/processo-de-concessao-de-credito-como-funciona/#>. Acesso em: 08 nov. 2023.

SANTOS, Stella Rodrigues dos. **Endividamento e crédito consignado: o perfil do idoso uberlandense**. 2019. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

SANT'ANNA; BORÇA JUNIOR; ARAUJO. **A importância do crédito consignado para os aposentados e pensionistas do INSS: um estudo em João Pessoa - PB**. 2009.

SERASA. **Análise e concessão de crédito a clientes: como estruturar um processo eficiente?** 2022. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/blog-pme/analise-e-concessao-de-credito/>. Acesso em: 16 de out. de 2023.

TERRA. **Veja perfil e profissões das pessoas que mais pedem empréstimo**. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/economia/veja-perfil-e-profissoes-das-pessoas-que-mais-pedem-emprestimo,4e7ac7b8bc751cc8fd3698fd03cb1fb6a2sk0w9l.html>. Acesso em: 17 de out. de 2023.

VALOR INVESTE. **Veja por que brasileiros pegam consignado e se escolhas são aprovadas por especialista**. 2020. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/produtos/credito/noticia/2020/05/12/veja-por-que-brasileiros-pegam-consignado-e-se-escolhas-sao-aprovadas-por-especialista.ghtml>. Acesso em: 10 nov.

2023.

SCHUH, A. B.; CORONEL, D. A.; BENDER FILHO, R. **Evolução do crédito consignado e sua relação com a atividade econômica agregada (2004-2014)**. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, GESTÃO DE OPERAÇÕES EM SERVIÇOS E SEUS IMPACTOS SOCIAIS, 23., 2016, Bauru. Anais... Bauru, 2016.

SILVA, C. R. L & LUIZ, S. **Economia e mercados: introdução à economia**, 19ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS CODÓ

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

O(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar de um trabalho de conclusão de curso sobre o tema O MERCADO DE CRÉDITO PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO INSS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO EMPRÉSTIMO CREDITÍCIO EM CODÓ-MA. Este TCLE será preenchido em duas vias, sendo uma para o pesquisador (a) e outra para o participante da pesquisa. O objetivo desta pesquisa é analisar os efeitos da inserção do Sistema Instantâneo de Pagamentos nas empresas em Codó MA.

O instrumento de pesquisa utilizado, foi o questionário, que tem como objetivo a coleta de dados referentes ao tema. A pesquisa será realizada por João Victor Costa Ferreira e orientada pelo Professor Mestre Eduardo Mohana Silva Ferreira. Caso queira participar, terá garantido o sigilo do seu nome e dados coletados, podendo retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo.

As despesas decorrentes da pesquisa serão de responsabilidade do pesquisador. Em caso de dúvidas ou perguntas, poderá solicitar a qualquer momento explicações adicionais, dirigindo-se aos pesquisadores relacionados abaixo:

Professor orientador:

Prof. Me. Eduardo Mohana Silva Ferreira. E-mail: eduardomohana@hotmail.com

Pesquisador acadêmico do Curso Bacharelado em Administração:

João Victor Costa Ferreira

Joaoferreiravictor45@gmail.com

(99) 99651-0522

Declaro que estou informado sobre este trabalho de conclusão de curso e, tendo ciência do referido projeto, confirmo meu consentimento. Concordo, **voluntariamente** em participar.

Assinatura do sujeito de pesquisa

Nome Completo: _____

Telefone: _____

Assinatura do Pesquisador: _____

Este questionário tem como objetivo coletar dados para avaliar os impactos socioeconômicos do crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

Seção 1: Informações Demográficas

1. Qual sua idade?

☐ Menos de 60 anos ☐ Entre 60 e 69 anos ☐ Entre 70 e 79 anos ☐ 80 anos ou mais

2. Qual seu gênero?

☐ Masculino ☐ Feminino

3. Qual seu estado civil?

☐ Solteiro (a) ☐ Casado (a) ☐ Viúvo (a) ☐ Divorciado (a)

4. Qual sua escolaridade?

☐ Analfabeto/Ensino fundamental incompleto ☐ Ensino fundamental completo ☐ Ensino médio incompleto ☐ Ensino médio completo ☐ Ensino superior incompleto ☐ Ensino superior completo

Seção 2: Crédito Consignado

1. Você já adquiriu um empréstimo consignado do INSS?

☐ Sim ☐ Não

2. Há quanto tempo você possui um empréstimo consignado?

☐ Menos de 1 ano ☐ Entre 1 e 2 anos ☐ Entre 3 e 5 anos ☐ Mais de 5 anos

3. Qual é a principal finalidade do seu empréstimo consignado?

☐ Pagamento de dívidas ☐ Despesas médicas ☐ Melhorias na casa ☐ Outros

4. Qual é a sua opinião geral sobre o mercado de crédito para aposentados e pensionistas do INSS em Codó, Maranhão?

☐ Excelente ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim

Seção 3: Comprometimento da renda

1. Qual sua renda mensal?

☐ Menos de R\$ 1.000,00 ☐ Entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00 ☐ Entre R\$ 2.000,00 e R\$ 3.000,00 ☐ Mais de R\$ 3.000,00

2. A sua aposentadoria ou pensão é sua principal fonte de renda?

☐ Sim ☐ Não

3. Há quantos anos você recebe aposentadoria ou pensão do INSS?

☐ Menos de 5 anos ☐ Entre 5 e 10 anos ☐ Entre 10 e 20 anos ☐ Mais de 20 anos

4. Quanto da sua renda mensal é comprometida pelo pagamento do empréstimo consignado?

☐ Menos de 15% da minha renda ☐ Entre 15 e 30% minha renda ☐ Entre 30 e 45% da minha renda ☐ Mais de 45% da minha renda

Seção 4: Impactos socioeconômicos

1. O crédito consignado influenciou suas decisões de consumo?

☐ Sim ☐ Não

2. Como você descreveria seu poder de compra antes de adquirir o empréstimo consignado?

☐ Alto ☐ Médio ☐ Baixo

3. Como você descreveria seu poder de compra após adquirir o empréstimo consignado?

☐ Melhor ☐ Igual ☐ Pior

4. O empréstimo consignado melhorou sua qualidade de vida?

☐ Sim ☐ Não

5. Você acredita que o empréstimo consignado tenha impactado positivamente na sua situação financeira?

☐ Sim ☐ Não